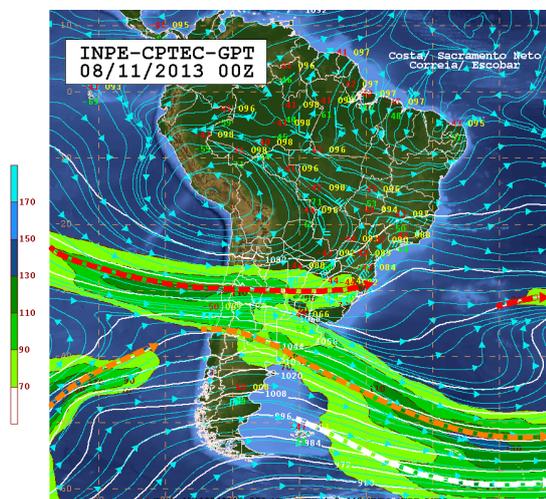




## Análise Sinótica

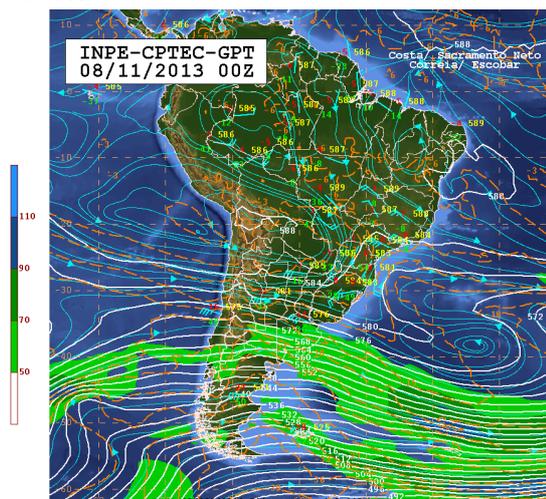
08 November 2013 - 00Z

### Análise 250 hPa



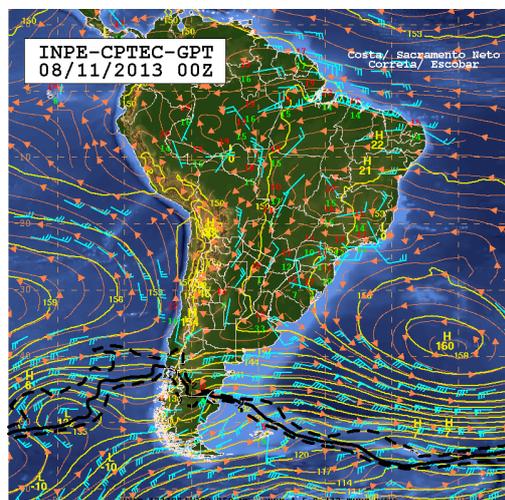
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 08/11, observa-se uma área anticiclônica com centro posicionado no sul do Peru em aproximadamente 15°S/74°W, que estende uma crista em direção sudeste passando pelo norte do Chile e da Argentina, Bolívia, Paraguai, alcançando o PR e SC. Este sistema inibe a formação de nebulosidade significativa sobre essas áreas. O eixo de um cavado pode ser observado desde o noroeste de MT, passando pelo sul de GO, triângulo Mineiro, sul de MG e Vale do Paraíba entre SP e RJ, prosseguindo pelo oceano Atlântico adjacente ao litoral da Região Sul, este cavado contribui para manter um canal de umidade entre a região Amazônica e parte da Região Sudeste do Brasil. Sobre parte da Região Nordeste o padrão anticiclônico pode ser observado principalmente desde o centro-norte da BA e demais estado da região, que dificulta a formação de nebulosidade com desenvolvimento vertical significativo. O Jato Subtropical (JST) e o Jato Polar Norte (JPN) podem ser observados se estendendo desde o oceano Pacífico até o Atlântico, sendo que o JST atua zonalmente ao longo de 30°S (aproximadamente) entre o norte do Chile e RS. O JPN apresenta curvatura ciclônica contornando um cavado que começa a cruzar a Cordilheira dos Andes. O Jato Polar Sul (JPS) atua sobre o Atlântico ao sul de 50°S. A interação do JST e JPN favorece a divergência de massas neste nível, bem como o levantamento sobre áreas do centro-leste da Argentina, Uruguai e sul do RS, desta forma aumentando, a instabilidade sobre essas áreas.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 08/11, observa-se o eixo de um cavado entre o AM e SP, que contribui para a manutenção de uma Zona de convergência de umidade (ZCOU). A sudoeste deste sistema se observa uma área com padrão anticiclônico que atua entre o oceano Pacífico, norte do Chile, sul da Bolívia e norte do Paraguai, a crista associada a este sistema alcança o sudoeste e sul do MS, oeste do PR, de SC e RS. Sobre o centro-leste da Argentina se observa o escoamento com cavados de ondas curtas embebidos no mesmo e com fortes ventos. Na Região Nordeste do Brasil o domínio é de uma circulação anticiclônica, que tem o eixo de crista sobre o litoral de PE e de AL até o oeste desta Região, a qual influencia o tempo com pouca nebulosidade em grande parte do sertão do Nordeste. Entre o Pacífico sudeste e o Estreito de Drake e oceano Atlântico Antártico há outro cavado frontal, que resulta em forte baroclinia sobre o Atlântico ao sul de 50°S.

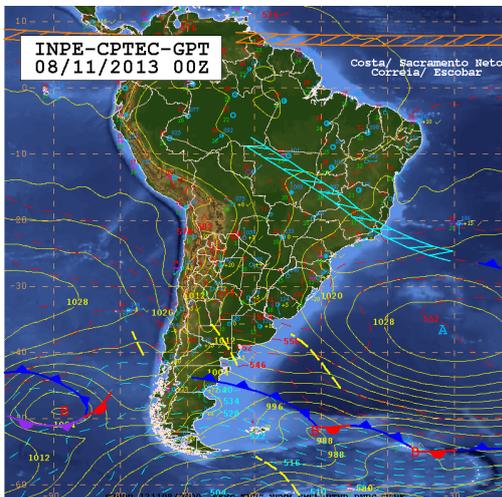
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 08/11, verifica-se uma ampla área de circulação anticiclônica atuando entre o Atlântico e o continente associada a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) em superfície, cujo centro se localiza a leste de 30°W aproximadamente. A nordeste desse centro atua um cavado frontal que está alinhado com um cavado invertido entre o litoral de SP e o sudeste do AM, o qual contribui para manter a convergência de umidade nessa área entre o Atlântico, Sudeste, Centro-Oeste e sul do AM, vindo também a manter uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU). Os ventos atuam do quadrante leste/sudeste entre SP e o norte do RS com intensidade de até 30 kt. Entre o sul do AM, Bolívia, Paraguai e norte da Argentina se observam ventos com velocidade em torno de 20 kt, que advectam ar relativamente mais quente e úmido para áreas do norte da Argentina que ajudam a instabilizar áreas entre Buenos Aires e Uruguai. A isoterma de zero grau (linha contínua preta) está sobre o sul do continente em torno de 40°S e indica a presença de ar bastante frio a sul dessa latitude. No Atlântico adjacente a Patagônia Argentina esta isoterma atua a sul de 45°S.

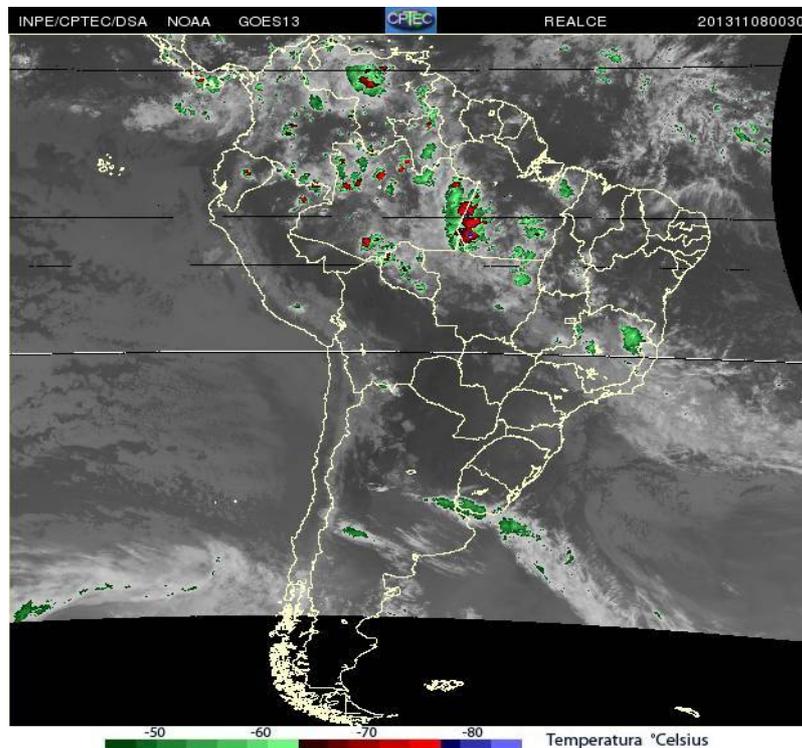


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (08/11), nota-se a presença de uma Zona de Convergência de umidade (ZCOU) atua entre noroeste do MT, GO, DF, MG, norte do RJ, sul do ES. Este sistema prossegue pelo Atlântico acoplando-se a frente estacionária que atua a leste de 25°W. Ressalta-se que a ZCOU sobre o continente é mantida pela atuação de cavado nas camadas médias e alta da troposfera. Observa-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) centrada em torno de 37°S/32°W. Notam-se sistemas transientes atuando entre o Pacífico, continente e Atlântico a sul de 37°S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada a oeste de 100°W, com valor de 1032 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 05°N/09°N no Pacífico e, no Atlântico, por volta de 05°N/08°N.

## Satélite



08 November 2013 - 00Z



## Previsão

Nesta sexta-feira (08/11) a Zona de convergência de Umidade não esta mais configurada, onde ser observa agora apenas uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) entre o sul/Sudeste do AM, MT, GO, MG, ES e RJ, que é mantida por um cavado que está associado ao um sistema frontal estacionário afastado do continente, porem ainda deixará o dia com chuva na faixa leste do ES e do RJ. Entre o Litoral Norte de SP e o litoral sul do RJ o período segue com muitas nuvens e chuveisco. No centro-leste da Argentina e Uruguai a presença de uma área de baixa pressão, juntamente com escoamento em baixos níveis mantém a condição para muitas nuvens e pancadas de chuva sobre essas áreas. Sobre a região Nordeste a atuação de uma área de baixa pressão deixará dia com poucas nuvens em grande parte da Região. Na região sul do Brasil, MS e demais áreas de SP o sol deverá aparecer entre poucas nuvens.

<br>

No Sábado (09/11) a Zonal com Convergência de Umidade (ZCOU) estará mais deslocada para nordeste e atuará principalmente entre o sul do PA, norte de MG, sul do TO, norte de MG, ES e sul da BA, nessas localidades espera-se a formação de muitas nuvens e ocorrência de pancadas de chuva acompanhadas de vento forte e trovoadas. Entre o leste de MG, ES e sul da BA essas pancadas deverão ocorrer a partir da tarde. Na região Sul do Brasil também haverá condição para chuva localmente forte e não se descarta a possibilidade da queda de granizo de forma isolada, devido à aproximação de um sistema frontal que até o final do dia deverá alcançar o sul do Uruguai e norte de Buenos Aires (Argentina).

<br>

Entre o domingo (10/11) e a segunda-feira (11/11) a presença de massa de ar quente, úmida e instável combinada a atuação de cavados na media e alta troposfera, deixará a região entre o nordeste da Argentina, sul do Brasil e Paraguai fortemente baroclínica e frontogenética, condição que manterá a instabilidade sobre o Sul do Brasil e áreas adjacentes, a qual poderá provocar chuva intensa em algumas áreas do RS, oeste de SC e do PR, leste do Paraguai e sul do Uruguai.

<br>

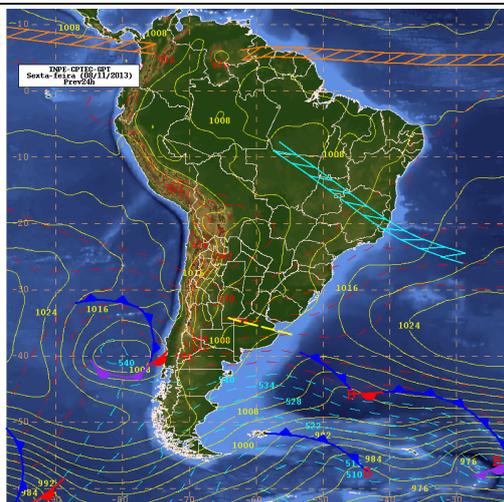
Os modelos ETA15, BRAMS5, T299, G3DVAR, GFS são coerentes com relação a previsão de chuva acumulada em 24h para o dia de hoje (08/11) porem divergem na intensidade da mesma. Para amanhã (09/11) os modelos de previsão apresentaram coerência a penas na Região Sul do Brasil, nas demais Regiões não há coerência significativa.

<br>

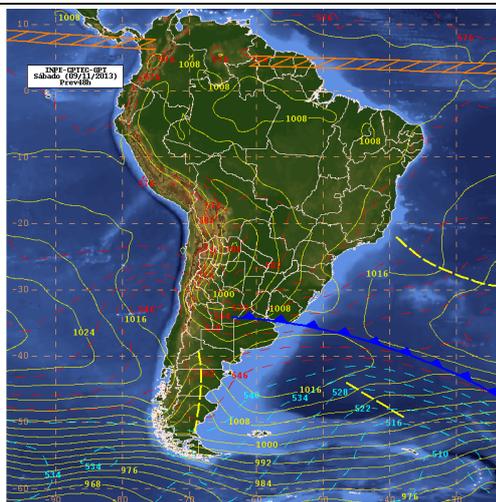
Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa

## Mapas de Previsão

24 horas

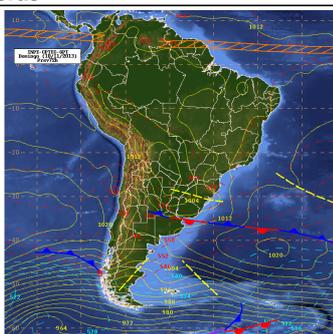


48 horas

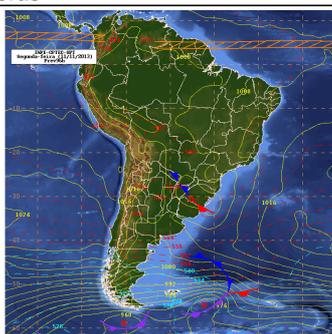


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

